

PLANEJAMENTO URBANO * AMBIENTAL: UMA CONDIÇÃO PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Márcia Czermainski Vinholes (BIC-UCPEL) - Curso de Arquitetura e Urbanismo; Elias Dummer - Curso de Engenharia Civil; Luciane Borges (orientadora) - Escola de Arquitetura e Urbanismo
Núcleo de Pesquisa de Engenharia e Arquitetura - NUPEA / UCPEL
marcinha@terra.com.br

Atualmente, grande parte das cidades brasileiras de médio porte sofre com chuvas intensas de curta duração que causam inúmeros prejuízos à qualidade de vida nos centros urbanos. Isso ocorre em função da impermeabilização do solo pela cobertura da mancha urbana que impede a absorção de parte da água das chuvas favorecendo o acúmulo nas ruas, uma vez que essas nem sempre possuem um escoamento adequado. Por outro lado, a expansão urbana, geralmente desconsidera as áreas que compreendem bacias de captação das águas pluviais e parte de algumas cidades encontram-se em zonas não adequadas à urbanização. Além disso, os Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano que regulamentam o crescimento urbano, normalmente são negligentes quanto ao estabelecimento de coeficientes de permeabilidade. Esse índice é importante sob o ponto de vista ambiental uma vez que a impermeabilização excessiva dos lotes tende a contribuir para o acréscimo do escoamento superficial da água das chuvas ocasionando enchentes. Nesse contexto, a pesquisa centra-se na inclusão de variáveis hidrológicas como condição fundamental para o planejamento urbano sustentável. Inicialmente, o estudo identifica as áreas adequadas e inadequadas para urbanização a partir da análise global da configuração do espaço urbano de Pelotas e posteriormente analisa o comportamento hidrológico de uma sub-bacia correlacionando variáveis relativas à ocupação urbana e drenagem com o objetivo de determinar coeficientes de permeabilidade para a área. Embora o desenvolvimento desse estudo esteja em fase inicial, acredita-se que os resultados poderão apontar diretrizes para a elaboração de legislações que regulamentem as questões relativas à drenagem e ao controle de enchentes em áreas urbanas, através de uma visão integrada da política de uso e ocupação do solo devidamente articulado com a política de drenagem urbana.

Palavras-chave: Planejamento urbano, Drenagem, Sustentabilidade